

## **RESÍDUOS, RECICLAGEM E INCLUSÃO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO NA ESCOLA LUCIANO PASSOS – CRUZ DAS ALMAS – BAHIA**

**Tâmara Eloy Caldas<sup>1</sup>; Mary Janne dos Santos Carvalho<sup>1</sup>; Murilo Santana Gomes<sup>1</sup>; Estela Garcia dos Santos<sup>1</sup>; Gabriel Costa Monteiro Moreira<sup>1</sup>; Von Daniken de Jesus Leal<sup>1</sup>; Alexandre Américo Almassy Junior<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduandos em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

<sup>2</sup> Docente de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

O lixo faz parte da produção humana desde os tempos ancestrais – foi se modificando e transformando, assim como a própria vida de maneira geral. Novos produtos, como os papéis, plásticos, vidros, metais e muitos outros, passaram a fazer parte do cotidiano da humanidade e também do lixo produzido. Porém, ao contrário do lixo primitivo, que se reintegrava naturalmente ao ambiente, esses novos materiais compõem um tipo de lixo diferente: um lixo que não se deteriora com facilidade, que ocupa espaço e incomoda a consciência ambiental de muita gente, preocupada com o destino do planeta. A escola corresponde ao melhor ambiente para implementar a consciência de que o futuro da humanidade depende da relação estabelecida entre a natureza e o uso pelo homem dos recursos naturais disponíveis. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, habilidades e procedimentos. Este trabalho teve como objetivo principal, interligar a sociedade junto à escola e o meio ambiente, através do reaproveitamento do lixo inorgânico. Para a execução do projeto, foram feitas palestras educativas e oficina de reciclagem para os alunos das séries do ensino fundamental do Colégio Estadual Luciano Passos. Foram aplicados questionários ao final, permitindo uma maior coleta de dados para a realização da diagnose pretendida. A discussão sobre o tema despertou os jovens discentes, futuros formadores de opinião, para a necessidade de melhor gerenciar os resíduos sólidos, nos dando assim, uma esperança acerca do futuro ou destinação do nosso lixo, aumentando a vida útil dos nossos recursos e conseqüentemente, do nosso planeta. O trabalho foi muito útil na formação de cidadãos mais conscientes no que diz respeito à preservação do meio ambiente e abriu novas possibilidades de geração de renda para a comunidade no trabalho com a reciclagem.

**Palavras-chave:** educação ambiental, lixo inorgânico, sustentabilidade.